



## gCONTRIBUIÇÕES DA PNAD CONTÍNUA - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA - NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO TOCANTINS

Kaelanny Rodrigues dos Santos <sup>1</sup>  
Eliene Rodrigues Sousa <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade, influenciando diretamente o progresso social, econômico e cultural de uma região. No Brasil, assim como em muitos outros países, o monitoramento constante da evolução educacional é essencial para garantir que as políticas públicas estejam alinhadas com as necessidades da população e para alcançar os objetivos estabelecidos em planos nacionais de educação sobre a desigualdade educacional. Nesse contexto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), emerge como uma ferramenta valiosa para analisar e compreender o panorama educacional em diferentes estados do país.

O Estado do Tocantins, localizado na região Norte do Brasil, apresenta características únicas e desafios específicos no que diz respeito à educação. Com uma população heterogênea distribuída em áreas urbanas e rurais, a oferta de educação de qualidade e o combate ao analfabetismo são imperativos para promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável na região.

Esta pesquisa se propõe a explorar as contribuições da PNAD Contínua para o estudo da educação no Estado do Tocantins, com foco em indicadores cruciais, como a taxa de analfabetismo e a taxa de escolarização em diferentes níveis de ensino. Ao analisar a evolução desses indicadores ao longo dos anos e identificar desafios persistentes, buscamos não apenas avaliar o progresso educacional, mas também fornecer *insights* que podem informar políticas públicas mais eficazes e ações direcionadas para a melhoria da educação no estado.

Desse modo, a escolha de investigar as contribuições da PNAD Contínua para a educação no Tocantins é fundamentada na necessidade de compreender as dinâmicas educacionais em uma região diversificada e em constante transformação. O estado enfrenta

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins/UNITINS- Campus Araguatins, kaelannyrodrigues@unitins.br;

<sup>2</sup> Professora orientadora: Eliene Rodrigues Sousa, Doutora em Ensino de língua e literatura- PPGL/UFT/ Docente na UNITINS- Campus Araguatins, eliene.rs@unitins.br;

desafios peculiares, como a dispersão geográfica da população e a necessidade de assegurar educação de qualidade em áreas urbanas e rurais. Além disso, a erradicação do analfabetismo e a promoção da escolarização são metas essenciais no contexto do Plano Nacional de Educação (PNE).

Portanto, esta pesquisa se justifica como um meio de analisar o progresso e os obstáculos nesse caminho. Tendo como objetivo geral desta revisão bibliográfica apresentar as principais contribuições da PNAD Contínua para o estudo da educação no Estado Tocantins, destacando indicadores como a taxa de analfabetismo, e de escolarização em vários níveis. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma análise quantitativa dos dados da PNAD Contínua coletados em diferentes anos. Os indicadores educacionais, como a taxa de analfabetismo e a taxa de escolarização, foram examinados e comparados ao longo do tempo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho foi uma revisão bibliográfica, pois segundo Gil, “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.” (2002, p.44)

Dessa forma, a coleta e análise dos dados da PNAD Contínua para o Estado do Tocantins foram realizadas, com um enfoque que abrange tanto pesquisas de natureza básica quanto aplicada. Conforme destacado por Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica tem como principal ênfase “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”. Por outro lado, a pesquisa aplicada, segundo Appolinário (2011, p. 146), é conduzida com o propósito de “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas”.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com KUPPER (2020) educação no país enfrenta diversos desafios, dos quais o analfabetismo se destaca como um reflexo da complexidade da situação. Além disso, ainda existe um número significativo de crianças em idade escolar que não têm acesso à educação e persistem problemas relacionados à seletividade da escola brasileira. Isso ocorre em parte devido à inadequação do calendário escolar, entre outros fatores.

São inúmeros os aspectos sociais que acarretam a desigualdade educacional. Castro (2009) afirma que as desigualdades mais pronunciadas surgem ao considerar a comparação

das crianças com base na localização de suas residências ou nos níveis de renda de suas famílias.

O Plano Nacional de Educação, um importante instrumento de política pública em todo o Brasil, estabelece diretrizes e metas para o desenvolvimento da educação no país. A PNAD Contínua, por sua vez, fornece dados e informações essenciais que auxiliam na avaliação e no monitoramento do progresso dessas metas estabelecidas pelo PNE.

Em especial a meta nove do PNE: “elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.” no qual reconhece que a alfabetização e a educação ao longo da vida são fundamentais para o desenvolvimento de indivíduos e para o progresso da sociedade como um todo.

O artigo 22 (vinte e dois) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) define que “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. “ buscando assim não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de contribuir para a sociedade e de progredir em suas vidas pessoais e profissionais.

Nesse sentido, a PNAD Contínua se mostra como uma ferramenta importante para a compreensão da realidade educacional brasileira. TROVÃO (2022, P. 47) afirma que:

A relevância da utilização da PNAD para esse fim está em sua capacidade de proporcionar a construção de uma ampla gama de indicadores, a partir de distintos recortes analíticos. Esses são os casos das dimensões territoriais, cuja desagregação permite ao pesquisador descer ao nível das capitais das unidades da federação na PNAD Contínua e ao das dimensões individuais de cor/raça, de gênero, de idade e de nível educacional.

Assim, pode-se observar que essa ferramenta é essencial para analisar a educação e outros aspectos sociais, sua capacidade de desagregar dados com base em diferentes recortes analíticos permite uma compreensão mais profunda e contextualizada da realidade brasileira, orientando a tomada de decisões e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma análise das variáveis das taxas de analfabetismo com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, disponíveis no O SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) banco de estatísticas que tem a finalidade de armazenar e disponibilizar os dados provenientes de pesquisas, revela um cenário animador e uma tendência clara de evolução positiva ao longo dos anos no Estado do Tocantins. Em 2018, a taxa de das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) era de 9,1%, acelerando para 8,9% em 2019 e atingindo um valor ainda mais baixo de 7,2% em 2022.

Essa redução consistente na taxa de analfabetismo é um indicador promissor e demonstra que o Brasil está progredindo em direção ao cumprimento da Meta 9 do Plano Nacional de Educação, que visa à erradicação do analfabetismo absoluto e a redução do analfabetismo funcional.

Também foram examinadas as variações relacionadas às taxas de escolarização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) ao longo de diferentes anos. Em 2018, a taxa de escolarização foi registrada em 2,3%, evitando avançar para 2,0% em 2019 e, posteriormente, aumentando para 2,4% em 2022. Embora as diferenças entre esses anos sejam relativamente pequenas, é importante observar um aumento na taxa de escolarização ao longo desse período.

Esses números refletem uma tendência positiva em relação ao acesso à educação no Tocantins. Mesmo com flutuações menores de ano para ano, o fato da taxa de escolarização ter aumentado em 2022 indica um progresso contínuo no fornecimento de oportunidades educacionais para a população do estado.

Observa-se também, alguns motivos da desigualdade educacional da população tocantinense apontados como a falta de escolas próximas e a dificuldade de deslocamento até essas instituições podem resultar em taxas de escolarização mais baixas em comparação com áreas urbanas mais densamente povoadas.

Outro fator crucial a ser considerado é a questão socioeconômica. Famílias de menor renda, que constituem uma parcela significativa da população tocantinense, frequentemente enfrentam dificuldades econômicas que afetam diretamente a educação de seus filhos. A necessidade de contribuir para a renda familiar ou a falta de recursos para despesas relacionadas à educação, como materiais escolares e uniformes, pode levar à evasão escolar precoce.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



O estudo das "Contribuições da PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - na Educação no Estado do Tocantins" revela uma visão abrangente da situação educacional no Tocantins e oferece insights básicos sobre o progresso e os desafios enfrentados nessa área.

A PNAD Contínua desempenha um papel fundamental na avaliação e monitoramento da educação no Tocantins e em todo o Brasil. Os indicadores de analfabetismo e taxas de escolarização, analisados ao longo dos anos, destacam tendências positivas. Houve uma redução notável nas taxas de analfabetismo, refletindo um compromisso com a erradicação dessa barreira educacional.

Além disso, o aumento na taxa de escolarização, embora modesto em alguns anos, indica um progresso contínuo no acesso à educação. No entanto, persistem desafios significativos, como desigualdades regionais e socioeconômicas, qualidade da educação, infraestrutura escolar e evasão escolar.

É crucial destacar que a educação é fundamental para o desenvolvimento do Tocantins e do Brasil como um todo. A promoção da educação de qualidade e igualdade de oportunidades é um compromisso consagrado em políticas como o Plano Nacional de Educação. A PNAD Contínua desempenha um papel essencial na avaliação do progresso em relação às metas educacionais do PNE.

**Palavras-chave:** Educação, PNAD Contínua, IBGE, Tocantins, Desigualdade

#### **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à dedicada equipe de servidores da agência do IBGE na cidade de Araguatins, no Tocantins. Suas orientações foram inestimáveis para o desenvolvimento desta pesquisa, ajudando-me a compreender a importância da PNAD Contínua e seu impacto no conhecimento de nossa população.

Além disso, quero expressar meus sinceros agradecimentos à minha orientadora, a Dra. Eliene Rodrigues Sousa. Sua dedicação, bem como seu apoio e orientação constante, foram fundamentais para que eu pudesse conduzir esta pesquisa de maneira eficaz, também me incentivou a superar desafios e alcançar um nível mais profundo de compreensão.

Este estudo não teria sido possível sem o compromisso e a colaboração de todos aqueles que acreditaram no seu propósito. Cada contribuição, orientação e incentivo foi fundamental para a realização desta pesquisa.



## REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). **Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001**. Brasília: MEC, 2001c.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CASTRO, Jorge Abrahão de. **Evolução e desigualdade na educação brasileira**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 108, p. 673-697, out. 2009.

GIL, Antônio Carlos, **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

IBGE. **Sidra**: Banco de Tabelas Estatísticas.2019.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Painel de Indicadores.

KUPPER, Agnaldo. **Educação brasileira: reflexões e perspectivas**. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, [S.l.], v. 20, n. 39, p. 50-60, abr. 2020.

TROVÃO, Cassiano José Bezerra Marques. **Por dentro da PNAD contínua: uma introdução ao tratamento de dados usando R**. Natal, RN : EDUFRN, 2022.